

Querido Amigo,

Sou tão agradecido a Deus pela disponibilidade de Sua graça e pelo fato dela ser suficiente para nos sustentar através de todas as circunstâncias e tribulações da vida. Sua graça não é do mundo, nem é controlada pelos sistemas mundanos, mas é acessada através da fé no trabalho concluído de Cristo.

Veja, a graça de Deus é o direito que não poderíamos merecer de receber tudo que Jesus proveu para nós como filhos e filhas – a família – de Deus.

Sinceramente, acho que ficaríamos chocados em descobrir a quantidade de pessoas que não entendem que o Cristianismo é uma família, não uma religião. É por isto que o Apóstolo Paulo chamou os cristãos em Efésios 3:14-15:

**Por causa disto me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,
Do qual toda a família nos céus e na terra toma o nome,**

Ainda assim, o problema com a religião é que ela sempre irá contra a Graça a qual a família de Deus é baseada, porque a religião é baseada em **NOSSAS** obras – naquilo que podemos fazer e obter com nossas próprias forças, disciplina, e força de vontade. Mas isso é o oposto da graça e é o porquê a religião nunca entenderá o coração de Deus.

Quando Jesus ensinava seus discípulos Ele não baseava seus ensinamentos nos mandamentos carnais das leis e tradições dos homens, mas na liberdade da nova natureza que receberiam nascendo de novo na família de Deus, sendo então, feitos cidadãos do Reino do Céu. Ele ensinava da perspectiva da família.

Jesus sabia que sua morte e ressurreição tornaria possível para toda a humanidade o novo nascimento sob a nova aliança. Ele sabia que cada um de nós que O tivesse aceitado como Senhor e Salvador receberia Sua natureza justa, e então Deus se tornaria mais do que nosso Criador; Ele se tornaria nosso Pai.

Mas mesmo antes de Jesus ir à Cruz, enquanto ainda ensinava e pregava sobre o Reino de Deus, Ele queria que seus discípulos entendessem os princípios básicos do Reino do Pai, especialmente os relativos à fé e provisão. Tanto que, Jesus disse coisas como: **Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai Celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?** (Mateus 6:26)

A razão de Jesus esmiuçar Seus ensinamentos de tal maneira a falar de princípios tão básicos era porque Ele queria que todos pudéssemos entender como devemos nos aproximar de Deus como nosso Pai, e nos aproximarmos d'Ele baseados na graça que nos permitiu nascermos de novo fazendo-nos parte de Sua família.

A mente de Jesus foi tão incrível que Ele frequentemente confundia os mais brilhantes intelectuais dos Seus dias, mesmo assim quando ensinava, usava parábolas que transcendia todas as barreiras culturais. Ele usou de exemplos da vida cotidiana, como as aves do céu e os lírios do campo – coisas que todos podiam se identificar de forma a explicar as verdades espirituais.

Quando eu comecei ler os quatro Evangelhos repetidamente e então a passar tempo meditando nas passagens, os ensinamentos de Jesus começaram a mudar a minha vida. Tome Mateus 6:28-30 como exemplo:

E, quanto ao vestido, por que andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem: não trabalham nem fiam;

E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.

Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca fé?

Jesus explica nesta ilustração como os lírios do campo são temporários. Um dia os lírios estão de forma elaborada decorando os campos com uma beleza que excede a glória do Rei Salomão, e no próximo são lançados no forno.

Como Deus poderia tomar algo tão precioso, tão temporário como uma flor e vesti-la de forma elaborada, e ainda assim não cuidar de sua própria família a qual estará com Ele por toda a eternidade? A resposta é que Ele **SEMPRE** cuidará de Sua família e também de cada membro muito mais do que dos temporários lírios do campo.

Veja, a mesma graça que levou embora nossos pecados, também nos deu provisão. Por quê? Pois quando nascemos de novo, nascemos em uma família, não em uma religião. E naquele dia, Deus se tornou nosso Pai e Provedor.

Sabendo disto, quando me volto a Deus em comunhão e compartilho minhas necessidades com Ele em oração, vou até Ele com confiança, com uma fé baseada na graça que me fez Seu filho. Eu não me aproximo d'Ele com uma lista detalhando o quanto eu oferto, jejuo, ajudo os outros, ou quão fiel sou para servir. Mesmo que essas ações fizessem parte de meu relacionamento com Ele, meu relacionamento com Deus não é baseado no que eu faço por Ele e no quanto ele me deve em retorno. Ele é o meu Pai o qual eu amo e acredito – não somente para atender minhas necessidades diárias, mas para me ajudar a entender e cumprir Seus planos para a minha vida.

Uma das coisas mais importantes que tenho percebido é que nosso Pai Celestial não pode nos amar mais do que Ele já ama – porque Ele é amor. Deus não tem amor – **ELE É AMOR**. Deus não tem provisão – **ELE É A PROVISÃO**. Deus proveu tudo que é através de Jesus. Ele deu tudo. Mas podemos parar a qualquer momento que quisermos e descobrir como receber mais deste amor o qual Ele sempre nos amou.

O inimigo, nossa carne, e as fortalezas em nossa alma tentarão nos fazer “persuadir” Deus com nossa lista de obras de modo a mostrá-lo o porquê Ele deve nos abençoar. Mas não temos que nos render a este tipo de pensamento e emoções. Podemos escolher nos rendermos à natureza de Deus dentro de nós a qual sabe que somos Seus filhos e que podemos colocar nossas preocupações diárias n'Ele.

Você pode se aproximar ao seu Pai Celestial hoje mesmo baseado na graça que não poderíamos merecer a qual o fez Seu filho. E todos os dias você pode dispor de algum tempo para dizê-Lo o quanto O ama e o quanto é agradecido por Seu amor infindável e provisão fiel.

Sei por experiência própria que encontrará muita liberdade quando se aproximar de Deus como Ele sendo o Cabeça de sua família e não como um líder de alguma religião. E à medida que continuar passando tempo com Ele em oração e adoração, esta liberdade continuará a crescer.

Todos nós temos responsabilidades para cumprir na família de Deus, mas não temos que temer o que o mundo teme. Podemos descansar na Graça de nosso Pai e em Seu grande amor por nós sabendo que Ele é nosso Pai e Provedor

Seu colaborador,
Dave Roberson